

Foi realizada nesta quinta-feira, 28 de maio, a abertura oficial do Hack'A'Prev, primeiro hackathon da previdência privada, por meio de uma live conduzida por Luís Ricardo Marcondes Martins, Diretor-Presidente da Abrapp, em conjunto com os sócios da Shawee, Rodrigo Terron e Abraão Sena. Terron inicialmente falou sobre o jornada que vai ocorrer nos próximos dias. "Podemos ter um olhar de tecnologia para esse segmento de previdência", destacou. A live contou com uma média de 100 participantes ao vivo, mas ficará disponível [por meio do canal da Shawee no YouTube](#).

Luís Ricardo Marcondes Martins, Diretor-Presidente da Abrapp, participou da abertura do evento contextualizando sobre o sistema de previdência complementar. "Temos muita expectativa em cima desse projeto, que vem sendo desenhado com carinho dentro da Abrapp", disse. Ele explicou que a Associação, que completa 41 anos e conta com cerca de 260 associadas, é sem fins lucrativos e representa as Entidades de Previdência Complementar Fechada (EFPC). "Tivemos a ideia de construir o Hack'A'Prev de braços dados com a Conecta, em parceria com a Shawee, que é a organizadora do evento. Essa ideia nos aproxima do nativo digital, trilhando esse caminho da inovação, e o sistema vem investindo nisso. É preciso continuar o fomento e ampliar a proteção social que o sistema presta em sua finalidade maior", destacou.

Acompanhando essa disrupção e o processo de reinvenção, o segmento se preparou para esse momento, e a ideia é buscar junto aos programadores, desenvolvedores de softwares e especialistas em TI pensar como dar uma nova forma para a previdência complementar, e qual produto deve acompanhar esse movimento tecnológico mundial para atender a esse objetivo. "Todo esse desafio traçado torna esse momento mais especial", disse Luis Ricardo. O Hack'A'Prev conta com aproximadamente 350 participantes inscritos.

**História da previdência complementar** - O Diretor Presidente da Abrapp explicou que o segmento nasceu em 1977 com origem em uma Lei Ordinária. "Ali surgia a previdência complementar fechada, privada, que ainda é fomentadora do mercado de capitais. Já existia uma estrutura de contas previdenciárias, que se adequaram à Lei que criava o sistema". Luis Ricardo reiterou que o sistema brasileiro previdenciário é formado num tripé contendo o regime geral, a partir do INSS, no qual todo o trabalhador está vinculado. "É um sistema de repartição simples que não se sustenta. Fizemos uma reforma paramétrica ajustada de acordo com a longevidade, e mexeu-se em idade, em contribuição", disse.

O segundo pilar é do regime próprio de previdência social, o RPPS, estruturado para servidores públicos concursados, enquanto o terceiro pilar é o da previdência privada, que subdivide no segmento aberto, administrado por bancos e seguradoras, com finalidade lucrativa, e o segmento fechado. "O nosso sistema fechado paga R\$ 60 bilhões em benefícios por ano para aproximadamente 870 mil pessoas e tem 2,7 milhões de pessoas ativas", disse Luis Ricardo.

A estruturação do segmento veio das entidades paraestatais, mas com a evolução do sistema, nasceram os fundos das multinacionais privadas. "Tivemos uma modernização, e foram criadas novas leis permitindo os fundos instituídos, que não são estruturados por empresas e sim por entidades e associações de classe", explicou o Diretor Presidente da Abrapp. "O sistema passou por um processo de aperfeiçoamento e vem evoluindo. Temos, no nosso perfil, um segmento de acumula poupança de longo prazo".

**Desafios** - "Apesar da solidez, o sistema foi estruturado com bases que não nos levarão adiante", disse Luis Ricardo. "Esse produto de extrema qualidade está envelhecido. Tudo está mudando, começando pelo empregado, que agora tem outro perfil na relação com o mercado de trabalho". Ele falou ainda sobre tecnologia e a necessidade alcançar o participante que já pensa diferente. "Temos grandes mudanças no regime previdenciário, com cada vez menos participação do Estado, e o indivíduo vai ter opções. Precisamos ampliar o nosso negócio, incentivar e proteger mais pessoas", complementou.

A ideia é criar meios de incentivo à poupança de longo prazo, e mostrar a um público mais jovem as vantagens de poupar. "Com a reforma da previdência, as pessoas trabalharão mais tempo, contribuirão mais para o regime geral, e receberão um benefício menor. Precisamos fomentar esse sistema, que é parte da solução dos problemas sociais que o Brasil está enfrentando", ressaltou Luis Ricardo. Ele falou ainda sobre os impactos da crise do novo coronavírus (COVID-19), que traz uma curva de aprendizado, priorizando pessoas, mas com seriedade. "Precisamos levar essa de proteção adicional e educação previdenciária ao maior número de pessoas possível. Esse é o desafio que se coloca. Lembrando que previdência não é coisa de velho, temos que pensar enquanto jovens".

**Cronograma** – Rodrigo Terron, da Shawee, apresentou alguns critérios que foram estabelecidos para participação no Hack'A'Prev, e cada equipe terá participantes especialistas tanto em hackathons quanto do segmento de previdência. A partir de hoje, os participantes já terão disponíveis um plantão de dúvidas que ficará aberto em determinados horários, até o dia 31 de maio, que é quando o projeto deve ser submetido, até às 23h59. A avaliação dos jurados ocorre entre os dias 1º e 3 de junho, e a live de divulgação dos ganhadores será no dia 4 de junho, às 19h.

Foi apresentado aos maratonistas os facilitadores managers e a equipe de tecnologia, disponível para esclarecer dúvidas. Já a ferramenta utilizada para o hackathon é o Discord. Eles explicaram também os procedimentos para seguir na maratona, que a partir de agora terá as equipes formalizadas na plataforma da Shawee. Também já é possível começar a marcar a mentoria com especialistas tanto do sistema Abrapp quanto da Shawee.

Os mentores que representarão as EFPC são Alex Gomes Galho; Ana Cristina de Vasconcelos; Cláudia Janesko; Cristiano Verardo; Eder Carvalhares C. e Silva; Eduardo S. Silva; Elayne Cachem; Eliete Lomeu; Fellipe Pacheco de Oliveira; Fernando José S. F. Filho; Frailan Rodrigues; Glauco Milhomem Balthar; Laura Jane Batista de Lima; Lucas Nóbrega; Liliane Monteiro, Lucas Schimidt; Moisés da Silva Muniz; Nizam Ghazale; José Ricardo Drigo; Thiago Nieweglowski; Virginia Marques Ribeiro; e Ugo Gabriel Barbosa Garcia.

**Crítérios de avaliação** – A submissão do projeto deve resumir, em poucos minutos, toda a jornada do maratonista. "Queremos assistir a demonstração da sua solução", ressaltou Abraão Sena. Ou seja, o objetivo é que o vídeo mostre a navegação do protótipo, e que ele seja submetido no YouTube. Deve ter também uma apresentação, em PDF, da solução. Por fim, será preciso submeter um link do repositório no qual está hospedada a solução.

Os projetos serão avaliados com base nos seguintes critérios: criatividade e disrupção da solução; aplicabilidade do sistema para solucionar os problemas atinentes ao tema; qualidade e avanço no desenvolvimento do protótipo conceitual; e viabilidade de execução real da solução desenvolvida. "A ideia é mostrar a inovação, de fato, da solução", ressaltou Sena. A prioridade ainda é conseguir rodar uma solução de forma rápida, entendendo ainda a regulação do mercado e olhando a viabilidade e aplicabilidade no dia a dia. "Para nós é importante garantir aproximação com os jurados, por ser um evento on-line. Por isso focamos na demonstração da solução", disse.

**Banca de jurados** – A banca é composta por sete membros: Luis Ricardo Marcondes Martins, Diretor Presidente da Abrapp; Edécio Brasil, Diretor Presidente da Valia e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp; Nilton Molina, Presidente do Conselho de Administração da Mongeral Aegon e renomado profissional da área de seguros; Eduardo Shakir Carone, CEO da Atlas; Magnus Arantes, fundador da LM Ventures; Valéria Jureidini, Diretora Estrategista Digital da Inovativadora e especialista em marketing digital; e Silvio Rangel, especialista de TI e do segmento de previdência complementar. "Temos na banca conhecimentos multidisciplinares, desde formadores de opinião, visionários, pessoas que conhecem o sistema", disse Luis Ricardo.

**Premiação** – Três times serão premiados no dia 4 de junho, sendo que a premiação concederá R\$ 12 mil ao 1º lugar; R\$ 5 mil ao 2º lugar; e R\$ 3 mil ao 3º lugar. "O hackathon é muito mais do que o prêmio. O objetivo maior é o desafio, as conexões e o aprendizado. Valorize a jornada que você terá durante o Hack'A'Prev, pois você aprenderá muito", reforçou Rodrigo Terron.

Foi disponibilizado ainda um material de apoio no Discord e no [site do Hack'A'Prev](#). E nesta sexta-feira, 29 de maio, haverá mais uma live com o Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, e o Diretor Presidente da Libertas, Lucas Nóbrega, para contextualizar o desafio proposto, que foi construído com base no planejamento estratégico elaborado pela Abrapp no início do ano. É possível acessar a live por meio [deste link](#).

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 28.05.2020